

Informativo

abag 25

Publicação da Associação Brasileira do Agronegócio

nº 112 - Ano 19
Out - Nov - Dez
2018

anos

3º CNMA RECEBEU 1.500 MULHERES

Produtoras de quatro regiões recebem o Prêmio Mulheres do Agro

Academia de Liderança das Mulheres é lançada

PAM AGRO melhora a percepção do Brasil no exterior

CARTA DO PRESIDENTE

Cumprimos dois mandatos na presidência da ABAG entre 2012 e 2018. Sempre foi um trabalho intenso e com várias frentes de atuação. Mantivemos em pé o Congresso Brasileiro do Agronegócio, que vai para a 18ª edição em 2019 e participamos ativamente da Agrishow, ambos de realizações anuais. Nesse período, enfatizamos o conceito sistêmico e integral do agronegócio, na sua visão holística das cadeias produtivas, tão bem definida pelo fundador da ABAG, Ney Bittencourt de Araújo. Destacamos a importância da coordenação entre os elos de insumos e máquinas, a agropecuária propriamente dita, a indústria, serviços e a distribuição para os mercados internos e externos.

Na comunicação e imagem do agro avançamos bastante, mas ainda há muito espaço a ocupar. Desenvolvemos parcerias importantes com mídias de larga capilaridade no país. No mercado internacional, participamos do Programa de Acesso a Mercado (PAM-AGRO) para estimular as exportações. Muitas dessas ações foram realizadas de forma coletiva com entidades coirmãs.

Montamos doze comitês temáticos (Agroenergia, Comércio Internacional, Assuntos Fundiários, Assuntos Jurídicos, Bioeconomia, Comunicação, Financeiro e Tributário, Inovação, Insumos, Logística e Competitividade, Gente e Gestão, Sustentabilidade e Inovação) com reuniões periódicas. Em Brasília, atuamos nos comitês do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), no Instituto Pensar Agro, da Frente Parlamentar da Agricultura, na Confederação Nacional da Agricultura (CNA) e na Confederação Nacional da Industrial (CNI). Temos diálogo aberto com entidades de defesa do meio ambiente participando da Coalizão Brasil, Clima, Florestas e Agricultura.

Com intuito de valorizar a presença feminina no agronegócio, somos parceiros do Congresso das Mulheres do Agronegócio, desde 2016. Na última versão introduzimos o 1º Prêmio Mulheres do Agro e

NESSE PERÍODO, ENFATIZAMOS O CONCEITO SISTÊMICO E INTEGRAL DO AGRONEGÓCIO, NA SUA VISÃO HOLÍSTICA DAS CADEIAS PRODUTIVAS, TÃO BEM DEFINIDA PELO FUNDADOR DA ABAG, NEY BITTENCOURT DE ARAÚJO. DESTACAMOS A IMPORTÂNCIA DA COORDENAÇÃO ENTRE OS ELOS DE INSUMOS E MÁQUINAS, A AGROPECUÁRIA PROPRIAMENTE DITA, A INDÚSTRIA, SERVIÇOS E A DISTRIBUIÇÃO PARA OS MERCADOS INTERNOS E EXTERNOS.



Luiz Carlos Corrêa Carvalho, presidente da ABAG

lançamos a Academia de Liderança das Mulheres do Agronegócio, com o objetivo de capacitar mulheres brasileiras que tiram seu sustento e de suas famílias da atividade agrícola.

De modo a atender demandas dos nossos associados tivemos ações ajuizadas no Supremo Tribunal Federal (STF) nas questões a favor da terceirização dos contratos de trabalho e contrária a política nacional de pisos mínimos do transporte rodoviários de cargas (tabela de frete).

Da mesma forma, investimos em produção de estudos e pesquisas reativando o Instituto de Estudos do Agronegócio (IEAg), que já realizou vários projetos de interesse do setor.

Celebramos também com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) uma grande operação cooperativa para divulgar o Censo Agro de 2017.

Convivemos recentemente com anos difíceis, de grande recessão econômica e desemprego. Nesse período crítico, ficou ainda mais evidente a importância atual e futura do agronegócio para a economia do país.

Agradecemos o apoio e a competência da equipe da ABAG, o suporte e atuação de nossa diretoria e a confiança dos associados. Meu muito obrigado a todos! Esperamos ter dado a nossa contribuição e desejamos ao próximo presidente, Marcello Brito, muito sucesso e mais luzes para o caminho da ABAG.

3º CONGRESSO NACIONAL DAS MULHERES DO AGRONEGÓCIO RECEBEU MAIS DE 1.500 PARTICIPANTES

EVENTO APOIADO PELA ABAG ACONTECEU NOS DIAS 23 E 24 DE OUTUBRO NO TRANSAMÉRICA EXPO CENTER EM SÃO PAULO

Crédito: Congresso Nacional das Mulheres



O 3º Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio, que trouxe como tema “2030 – O Futuro agora, na Prática”, bateu recorde de público, com aumento de aproximadamente 50% comparado ao ano anterior.

Com o objetivo de trazer novidades do setor, destacar cases de sucesso, compartilhar conhecimento e promover networking, o Congresso trouxe mais de 60 palestrantes nacionais e internacionais. Contou também com uma área de exposição com mais de 40 empresas patrocinadoras e espaço exclusivo para startups do agronegócio. As congressistas participantes vieram de todas as regiões do país e também de outros países, como Angola, Argentina e Paraguai.

A ABAG participou ativamente de duas novidades apresentadas nessa edição do evento: o 1º Prêmio Mulheres do Agro, criado pela Bayer e o lançamento da Academia de Liderança para Mulheres do Agronegócio, um convênio que envolve também a Corteva Agriscience e a Fundação Dom Cabral.

A próxima edição do evento já tem data marcada: 8 e 9 de outubro de 2019.



ABAG E BAYER PREMIAM MULHERES DE 4 REGIÕES DO BRASIL

CERIMÔNIA REALIZADA EM OUTUBRO DURANTE 3º CONGRESSO NACIONAL DAS MULHERES DO AGRONEGÓCIO CONTEMPLOU NOVE VENCEDORAS

Criado pela Bayer, com apoio da ABAG, o 1º Prêmio Mulheres do Agro foi entregue no dia 24 de outubro, em cerimônia que aconteceu durante o 3º Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio, no Transamérica Expo Center, em São Paulo. O prêmio contemplou nove mulheres de diferentes regiões do país, nas categorias pequena, média e grande propriedade.

O prêmio, lançado em agosto de 2018, contou com mais de 200 inscritas, que foram avaliadas por uma comissão julgadora composta por: Anna Paula Dacar, VP product care da Sealed Air; Andrea Weichert, sócia da Ernest Young; Cesar Braga, headhunter e partner na Hub Talent; Debora Horn, diretora de estratégia e desenvolvimento na Clínica do Leite da Esalq/USP; Fabiana Alves, diretora executiva do Rabobank; Priscila de Luca, sênior manager da Ernest Young; Raquel Teixeira, people advisory na Ernest Young e Sarita Rodas, CEO e conselheira do Grupo Junqueira Rodas.

A banca de jurados selecionou, entre tantos ca-

ses, as nove vencedoras por sua gestão inovadora e por suas inovações em boas práticas agropecuárias com respeito aos pilares da sustentabilidade - econômico, social e ambiental.

“Esses pilares são de suma importância para o desenvolvimento do agronegócio, assim como o papel feminino no setor. Reconhecer as mulheres que batalham no campo, por sua gestão inovadora e por suas boas práticas agropecuárias, é uma forma de valorizá-las e incentivar que mais mulheres se interessem e se capacitem nas atividades do setor”, afirmou Juliana Monti, gerente de sustentabilidade e coordenadora de projetos da ABAG.

Veja na próxima página quem são as ganhadoras.

As nove premiadas receberam troféus e foram convidadas a contar suas histórias na série audiovisual da Bayer ‘Ser Agro É Bom’, que valoriza os produtores rurais de todo o Brasil e possui mais de um milhão de visualizações por vídeo nas redes sociais da empresa. As vencedoras do 1º lugar de cada categoria receberam um colar assinado por Camila Klein.

Crédito: divulgação Bayer



As nove ganhadoras do 1º Prêmio Mulheres do Agro

CATEGORIA: **Pequena Propriedade**



1º lugar

Ana Regina Rocha Ribeiro Majzoub
Porciúncula/RJ - Café Iranita



2º lugar

Sônia Aparecida da Silva Bonato
Ipameri/GO - Fazenda Palmeiras



3º lugar

Benedita Almeida do Nascimento
Moju/PA - Sítio da Bena

CATEGORIA: **Média Propriedade**



1º lugar

Laura Junqueira Mendes de Barros
Santa Rita do Sapucaí/MG - Café Condado



2º lugar

Marisa Helena Oliveira de Souza Contreras
Areado/MG - Fazenda Capoeira Coffee



3º lugar

Jania Katia Barbon Grandó
São Miguel do Iguazu/PR - Estância da Mata

CATEGORIA: **Grande Propriedade**



1º lugar

Celi Webber Mattei
Passo Fundo/RS - Sementes Webber



2º lugar

Dulce Chiamulera Ciochetta
Tangará da Serra/MT - Grupo Morena



3º lugar

Márcia Piati Bordignon
Céu Azul/PR - Fazenda 4 Filhas

ACADEMIA DE LIDERANÇA DAS MULHERES DO AGRO É CRIADA

PROGRAMA DE TREINAMENTO TERÁ DURAÇÃO DE 8 MESES E CONTEMPLARÁ 20 MULHERES NA 1ª EDIÇÃO

Foi lançada no Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio, a Academia de Liderança das Mulheres do Agronegócio, iniciativa da Corteva AgriscienceTM em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC) e a ABAG cujo objetivo é capacitar mulheres brasileiras que tiram seu sustento e de suas famílias da atividade agrícola.

O programa foi apresentado em detalhes durante o painel “O papel da mulher no sucesso do agronegócio brasileiro”, comandado por Ana Cerasoli, diretora de Marketing da Corteva AgriscienceTM na América Latina.

“Com este projeto queremos proporcionar treinamentos para que mais mulheres possam se desenvolver e se destacar não apenas na agroindústria, mas também em associações e entidades de classe ligadas ao setor”, explica Ana Cerasoli.

O processo seletivo para a primeira turma já está em andamento. Será um projeto piloto com 20 mulheres, e as aulas devem começar em fevereiro de 2019. O curso é gratuito e composto por três etapas:

- Primeiro módulo: carga horária com 32 horas, será realizado em São Paulo (SP), com conteúdo focado em liderança e boas práticas agrícolas;
- Segundo módulo: será de 16 horas, dedicadas a temas regulatórios e ciência política. Essa etapa

será realizada em Brasília (DF). Nessa oportunidade, será debatida a participação da mulher na política e perspectivas no Brasil. Além disso, as participantes terão contato com associação de produtores e entidades governamentais;

- Terceiro módulo: Terá duração de 24 horas e será aplicado na unidade da Fundação Dom Cabral em Nova Lima (MG). Os assuntos estudados nesse módulo serão: sustentabilidade e novas formas de governança. Na ocasião, as participantes terão que desenvolver um projeto estratégico para aprimorar a gestão de uma propriedade rural, de uma comunidade ou de uma associação de produtores. As autoras dos cinco melhores projetos terão a oportunidade de ir aos Estados Unidos onde conhecerão a sede da Corteva AgriscienceTM, visitarão fazendas-modelo e conversarão com produtoras rurais norte-americanas.

Além das aulas presenciais, haverá também seminários online, nos quais serão debatidos temas como: liderança e geração de valores, políticas públicas para agronegócio e sustentabilidade.

A ABAG, a Corteva AgriscienceTM e a Fundação Dom Cabral preveem ampliar o projeto em 2020 com mais 280 vagas.

Da esquerda para a direita:
Tiffany Atwell, líder global de relações governamentais da Corteva Agriscience,
Viviane Barreto, diretora da Fundação Dom Cabral,
Luiz Cornacchioni, diretor executivo da ABAG,
Silvia Nishikawa, produtora rural,
Celi Maffei, produtora rural e
Ana Cerasoli, diretora de marketing da Corteva Agriscience



Crédito: Corteva Agriscience

APEX MELHORA PERCEÇÃO DO BRASIL NO EXTERIOR COM O PAM AGRO

ABAG FAZ PARTE DO COMITÊ GESTOR QUE DESENVOLVE AÇÕES PARA FACILITAR NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

O objetivo do programa Pam Agro é melhorar a percepção de mercados internacionais estratégicos em relação à imagem do agronegócio brasileiro, informando principalmente aos parceiros e aos potenciais parceiros dados relacionados à sustentabilidade, à segurança alimentar e à tecnologia empregadas na produção brasileira.

Com abordagem focada em desconstruir mitos sobre o agronegócio brasileiro, reformular o debate atual em que a cobertura da mídia muitas vezes cita o setor de forma negativa, e fomentar um diálogo positivo, o programa prioriza estrategicamente os mercados dos Estados Unidos, União Europeia e China.

Ao longo desse ano, o Pam Agro esteve presente em mais de 10 eventos no exterior através de várias ações estratégicas como presença de stands temáticos ao setor em diversos eventos e feiras, ativações de marketing, disseminação de conteúdo, reunião de prospecção, debates e visitas técnicas.

“A importância desse programa é mostrar para o exterior o melhor que o Brasil tem a oferecer, desmistificar os tabus referentes ao setor e mostrar que estamos prontos para os negócios internacionais, na forma mais justa e transparente para os nossos mercados estratégicos”, comenta Luiz Cornacchioni, Diretor Executivo da ABAG.

Crédito: ApexBrasil



Luiz Cornacchioni faz palestra em evento do PAM AGRO em Bruxelas, Bélgica

COM APOIO DA ABAG, O GREAT PLACE TO WORK LANÇA O RANKING DAS MELHORES EMPRESAS DO AGRO PARA TRABALHAR

O Great Place to Work (GPTW) é uma autoridade global no mundo do trabalho, e especialista em transformar organizações em um Great Place to Work, ajudando a aproveitar o melhor das pessoas e atingir resultados excepcionais e, acima de tudo, sustentáveis.

Oferecer consultoria para empresas que querem as pessoas no centro de sua estratégia de negócios, certificar e reconhecer os melhores ambientes de trabalho é a missão do GPTW, que atua em 50 países ao redor do mundo.

O Programa de Certificação GPTW permite a

medição de forma prática da percepção dos funcionários em relação à empresa. Após a certificação, a empresa fornece detalhes sobre o perfil de sua organização, para que o GPTW possa avaliar as práticas culturais da empresa. As melhores empresas são premiadas de acordo com sua atuação e região.

Aqui no Brasil, são mais de 1.100 empresas certificadas, 1 milhão e 500 mil funcionários impactados e 49 rankings de diversos setores, sendo o ranking das empresas do agronegócio a grande novidade do GPTW.

Para saber como certificar sua empresa acesse: gptw.com.br.

OMC BRASIL E ABAG SÃO PARCEIRAS NO PROGRAMA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR E PESQUISA EM COMÉRCIO INTERNACIONAL

CONVÊNIO TEM COMO OBJETIVO DESENVOLVER A EDUCAÇÃO E O TREINAMENTO DE PROFISSIONAIS E ACADÊMICOS BRASILEIROS NA ÁREA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL

Com ênfase na prática da Organização Mundial do Comércio (OMC) e outras organizações econômicas sediadas em Genebra (UNCTAD, OMPI e UIT), o convênio entre OMC Brasil e ABAG tem o objetivo de desenvolver a educação na área de comércio internacional para acadêmicos e profissionais brasileiros.

“Fazer parte de um convênio de capacitação é muito importante para a ABAG. Podemos assim proporcionar uma experiência única para o profissional e assim construir também uma sociedade mais habilitada para esse tema, que é de extrema importância para o Brasil”, afirma Luiz Cornacchioni, diretor executivo da ABAG.

Os interessados no programa devem ser brasileiros, graduados em direito, economia, relações internacionais, comércio exterior e relacionados. A preferência é para candidatos que tenham concluído ou estejam cursando pós-graduação na área. Fora isso a fluência em inglês é indispensável, e experiência



em temas de comércio internacional e no trabalho da OMC serão considerados um diferencial.

O processo seletivo consta de análise curricular, entrevistas com os pré-selecionados, e uma prova/dissertação sobre tema correlatado.

O programa tem duração de 12 semanas, e as questões como datas, despesas e rotina das atividades devem ser consultadas no edital do programa.

BOAS-VINDAS ÀS ASSOCIADAS DE 2018

ANNAV - Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários

AGROMETRIKA Informática e Serviços de Gestão de Crédito Ltda

MUNDIE ADVOGADOS

CAEP Brasil Education & Travel Ltda

AIRSCOUT BRASIL LTDA

MAHINDRA BRASIL

YARA BRASIL FERTILIZANTES S/A

TRENCH ROSSI WATANABE ADVOGADOS

ELEVE CONSULTING

MOSAIC FERTILIZANTES P&K

ABAG TERÁ NOVA DIRETORIA EM 2019

MARCELLO BRITO ASSUMIRÁ A PRESIDÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO

A partir de janeiro de 2019, a ABAG terá nova diretoria. Nos últimos sete anos a entidade foi comandada pelo engenheiro agrônomo Luiz Carlos Corrêa Carvalho e passará a ter como presidente, o engenheiro de alimentos Marcello Brito. Formado pelo Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, com especialização no Palm Oil Research of Malaysia de Kuala Lumpur, Brito possui experiência de 30 anos como executivo do segmento de óleos vegetais e atualmente é diretor executivo da Agropalma.

A nova diretoria assume uma entidade que passou por importantes transformações nos últimos anos, ganhando prestígio e importância em várias instâncias onde atua. Mais moderna, a associação incorporou diversos conceitos fundamentais para o desenvolvimento e crescimento do agronegócio brasileiro. Entre outras ações adotadas nas últimas gestões, destaca-se a criação de 12 comitês encarregados de debater ações em assuntos transversais como, por exemplo, logística e sustentabilidade, que são relevantes para a atualidade e o futuro do segmento.

Um dos objetivos da nova diretoria da ABAG é



Marcello Brito

estimular e incrementar iniciativas como essas, no sentido de consolidar a entidade como a mais representativa do agronegócio brasileiro. Esse, aliás, era o objetivo inicial do idealizador da ABAG, Ney Bittencourt de Araújo ao criar um movimento que resultou na sua fundação, em 1993. Visionário e apaixonado pela agricultura brasileira, Bittencourt traçou com lucidez algumas perspectivas para entidade lançando as bases do conceito de formação das chamadas cadeias produtivas do agronegócio.

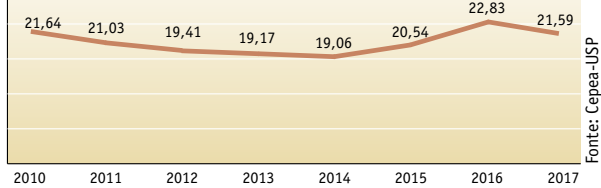
Foi seguindo os preceitos do fundador que outros presidentes que o sucederam na direção da ABAG criaram, por exemplo, o Congresso Brasileiro do Agronegócio, evento que se tornou ícone do debate sobre os grandes temas do futuro do setor no Brasil e que já está encaminhando para sua 18ª edição a ser promovida em agosto de 2019. Reunindo anualmente aproximadamente 900 participantes entre executivos, lideranças setoriais do agro, gestores públicos, empresários e pesquisadores, o Congresso da ABAG representa a vanguarda do debate sobre os caminhos da agricultura no Brasil e no mundo.

NOVA DIRETORIA – Gestão 2019-2021

Presidente	Marcello Brito	Agropalma S/A
Vice-Presidente	Francisco Matturro	John Deere Brasil S/A
Diretores	Alexandre Bernardes de Miranda André da Costa Perez Augusto Emmanuel de Moraes Santos Bartolomeu Braz Pereira Carlos Alberto Paulino da Costa Claudia Lisboa da Rosa Diogo Suzigan Dragone Eduardo Brito Bastos Fabiana Alves Franklim Shunjiro Nishimura Gerhard Bohne Ingo Plöger Ismael Perina Júnior Jacyr Costa Filho Luiz Carlos Corrêa Carvalho Marcelo Araújo Ribeiral Mário Von Zuben Mônika Bergamaschi Pedro Barros Barreto Fernandes Renato Buranello Sheila Guebara Weber Porto	CNH Industrial Brasil Ltda Yara Brasil Fertilizantes S/A DuPont do Brasil S/A Aprosoja Brasil Coop. Reg.de Cafeicultores em Guaxupé Ltda-COOXUPÉ Eleve Consulting Cargill Agrícola S.A. Assoc. Nac. Indústrias Processadoras de Cacau-AIPC Banco Rabobank International Brasil S/A Máquinas Agrícolas Jacto S/A Bayer S/A IP Desenv. Empresarial e Institucional Coop. Central de Crédito do Est.São Paulo-SICOOB São Paulo Tereos Internacional Usina Alto Alegre S/A. – Açúcar e Álcool Agroceres Nutrição Animal Ltda Associação Nacional de Defesa Vegetal – Andef Assoc. Bras. Agronegócio da Região de Ribeirão Preto-ABAG/RP Banco Itaú BBA S/A Vaz, Buranello, Shingaki & Oioli Advogados Elanco Saúde Animal Evonik Degussa Brasil Ltda

Agronúmeros

Evolução da participação do PIB do Agronegócio (%)



Balança comercial US\$ bilhões

Ano	Brasil			Agronegócio		
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo
2010	201,9	181,7	20,1	76,4	13,4	63,0
2011	256,0	226,2	29,7	95,0	17,5	77,5
2012	242,5	223,1	19,3	95,8	16,4	79,4
2013	242,0	239,7	2,2	100,0	17,1	82,9
2014	225,1	229,1	-4,0	96,7	16,6	80,1
2015	191,1	171,4	19,6	88,2	13,1	75,1
2016	185,2	137,5	47,6	84,9	13,6	71,3
2017	217,7	150,7	66,9	96,0	14,2	81,8
2018*	211,3	159,1	52,2	79,3	10,5	68,8

Fonte: Secex/ Agrostat *Parcial

Vendas de Defensivos Agrícolas

Ano	Produto Comercial (t)	Ingrediente Ativo (t)	Valor US\$ milhões
2009	725.577	335.742	6.625
2010	708.592	342.580	7.303
2011	730.627	345.026	8.487
2012	823.226	346.583	9.710
2013	902.408	367.778	11.454
2014	914.220	352.336	12.248
2015	887.872	395.646	9.608
2016	879.242	377.176	9.560
2017	886.249	454.242	8.893

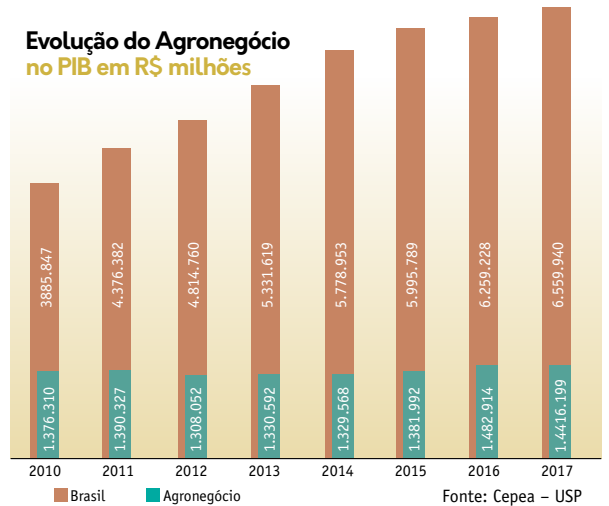
Fonte: Sindiveg

Vendas de Fertilizantes

Ano	milhões de t
2015	30,20
2016	34,08
2017	34,43
2018*	29,90

*Parcial
Fonte: Anda

Evolução do Agronegócio no PIB em R\$ milhões



Vendas de Máquinas Agrícolas – Unidades

Ano	Tratores de roda		Tratores de esteira		Cultivadores Motorizados		Colheitadeiras	
	Internas	Externas	Internas	Externas	Internas	Externas	Internas	Externas
2012	55.819	12.167	1.062	2.265	1.348	39	6.278	1.238
2013	65.089	11.217	942	1.580	1.618	10	8.539	1.143
2014	55.612	9.428	835	1.869	1.553	5	6.448	1.026
2015	37.381	7.338	380	885	1.059	82	3.917	383
2016	35.956	6.277	302	980	747	83	4.498	431
2017	35.622	8.441	291	1.959	-	-	4.537	1.006
2018*	32.859	5.451	399	2.615	-	-	4.102	686

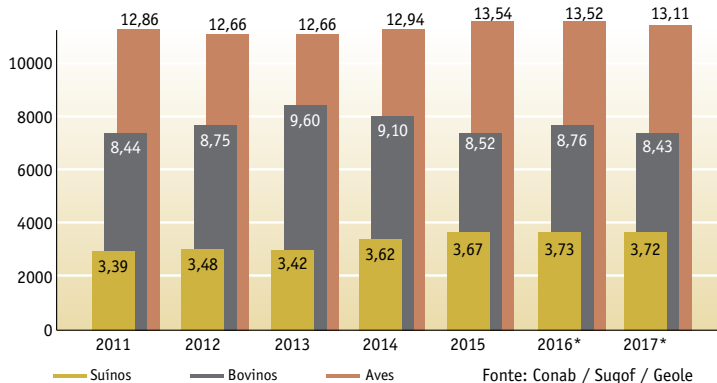
Fonte: Anfavea *Parcial

Produção de Rações

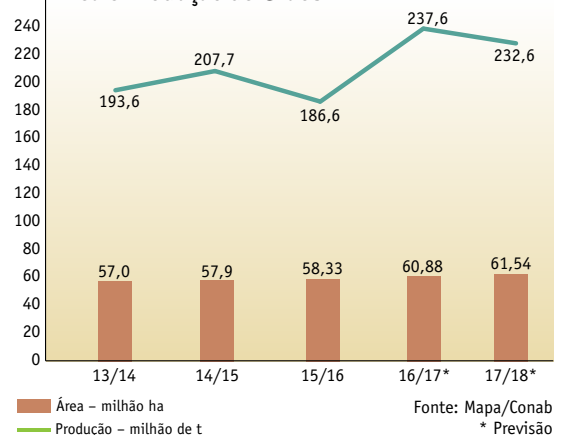
Ano	milhões de t
2010	61,5
2011	64,6
2012	63,0
2013	62,6
2014	65,0
2015	69,7
2016	67,2
2017	68,6
2018*	68,7

Fonte: Sindirações
*Previsão

Produção de Carnes milhões de t



Área e Produção de Grãos



EXPEDIENTE – Publicação oficial da Associação Brasileira do Agronegócio – ABAG. Presidente: Luiz Carlos Corrêa Carvalho, Vice-presidente: Francisco Matturro. Diretores: Alexandre Enrico Silva Figliolino, André Souto Maior Pessoa, Bartolomeu Braz, Carlos Aguiar Neto, Cesar Borges de Sousa, Diogo Dragone, Eduardo Daher, Gehard Bohne, Ingo Plöger, Luiz Lourenço, Marcello Brito, Mário Von Zuben, Paulo Renato Herrmann, Pedro Barros Barretos Fernandes, Urbano C. Ribeiral, Valmor Schaffer e Weber Porto. Diretor Executivo: Luiz Cornacchioni. Jornalista Responsável: Gis-laine Balbinot, MTB065/MS, Juliana Pereira, analista de comunicação. Apoio: Mecânica de Comunicação. Projeto Gráfico: Mister White. Impressão Gráfica: Landgraf. Tiragem: 1.600 exemplares.

CONTATO
ABAG: Av. Paulista 1754 – cj 147 – São Paulo/SP
01310-200 – Fone/Fax (11) 3285-3100
E-mail: abageabag.com.br
Site: www.abag.com.br – twitter: @abag_brasil
Facebook: ABAG – Associação Brasileira do Agronegócio